

## PROJETO COMPAIXÃO: VIVÊNCIAS DE SOLIDARIEDADE

**Área temática: Trabalho.**

Coordenador da Ação: Kelen Rigo<sup>1</sup>

Autor: Sandra Maria de Brum Palmeiras<sup>2</sup>, Giovana de Lucca<sup>3</sup>

**RESUMO:** Diante dos atuais cenários conflituosos, injustos e antiéticos com os quais nos deparamos diariamente, é inegável o preço socialmente pago por isso. Porém, será que ainda podemos fazer algo para mudar esse contexto? Em defesa de uma sociedade mais justa, que preze pela moralidade, humanidade, solidariedade e bem-estar social, apresentamos o Projeto COMpaixão, desenvolvido no *Campus* Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Este busca sensibilizar e envolver os estudantes e servidores em ações sociais e voluntárias, em prol da prática reflexiva sobre os valores humanos. Hoje o projeto conta com duas estudantes bolsistas e aproximadamente vinte voluntários, que planejam, organizam e desenvolvem ações mensais nas entidades do município vinculadas à ONG Parceiros Voluntários. Dentre essas entidades, podemos citar o Lar dos Idosos, Associação dos Deficientes Visuais, Associação dos Surdos, Associação dos Downs, Escola de Ensino Fundamental, Hospital Tacchini etc. Nessas ações voluntárias, busca-se a interação do grupo e do público atendido, por meio de atividades diversas, voltadas para a questão da ética, da ludicidade, do fazer estético, da responsabilidade social, da cidadania, inclusão, cooperação e empatia. Além disso, tem-se promovido campanhas para arrecadação de livros, material escolar, alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e higiene, procurando atender algumas necessidades mais emergenciais dessas entidades. Portanto, busca-se, através desse projeto, vivenciar e refletir a ética, a cidadania e responsabilidade social. Nesse sentido, entende-se que o Projeto COMpaixão, ao

1 Assistente de Alunos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Bento Gonçalves. Licenciada em Letras – Português e Espanhol. Especialista em PROEJA – Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos. E-mail: kelen.rigo@bento.ifrs.edu.br.

2 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Bento Gonçalves.

3 Estudante do Curso Técnico em Viticultura e Enologia Concomitante ao Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Bento Gonçalves.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



fomentar o trabalho voluntário, também contribui para a reflexão crítica e a prática social, tão necessárias para a formação humana e profissional dos sujeitos.

**Palavras-chave: ética, cidadania, voluntariado, humanidade.**

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto “COMpaixão: a solidariedade em ação”, visa criar uma ponte entre a escola e a comunidade externa, através de ações voluntárias mensais, a serem planejadas, organizadas e realizadas por um grupo de estudantes e servidores do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves nas entidades indicadas pela ONG Parceiros Voluntários. Dessa forma, procura-se atender às demandas da própria Parceiros Voluntários, enquanto uma Organização Não Governamental, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências através da prática social, visando não somente a formação profissional, mas também a formação humana e cidadã do nosso público interno. Ajudando ao outro, ajudamos a nós mesmos, pois estabelecemos vínculos afetivos, incentivamos o respeito ao próximo, a solidariedade, a empatia, o trabalho em equipe, a cooperação, a iniciativa, valores tão necessários ao mundo do trabalho e à nossa sociedade como um todo. Portanto, o projeto é voltado para o trabalho voluntário com diversos públicos, sejam idosos, crianças carentes, alunos de escolas públicas municipais, pessoas com necessidades especiais etc. Dessa forma, além de criar e fortalecer os vínculos da instituição com a comunidade externa, é possível fomentar a participação dos sujeitos, por meio de ações que venham a contribuir para minimizar as condições de desigualdade e exclusão social na comunidade local, ou proporcionar bem-estar a essas pessoas, despertando também o pensar e fazer solidário.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O homem vive ciclos de transformações, nos quais, em sua eterna busca pelo desenvolvimento, seja individualmente ou na coletividade social, promove



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



mudanças que, muitas vezes, causam transformações sociais e ambientais que acarretam alguns problemas, os quais demandam soluções. A educação ofertada pelo IFRS – *Campus Bento Gonçalves*, nos seus muitos diversos cursos, tem como principal objetivo o desenvolvimento dos seus educandos, não somente ao que se refere à formação profissional, mas também ao lado humano e social. Ainda, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) privilegia “processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Esta ainda prevê que “a educação deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Tendo isso em vista, o voluntariado educativo possibilita que educandos, professores, técnicos administrativos, pais e demais colaboradores se envolvam com a escola e a comunidade local, vivenciando valores tais como solidariedade, comprometimento, respeito às diferenças, por meio da atuação em ações articuladas com o currículo escolar. Dessa forma, tem-se a possibilidade de vivenciar novos significados aos conteúdos curriculares e potencializar a formação de cidadãos envolvidos com a solução de problemas que advém das suas realidades, sejam eles sociais, educacionais, de saúde, ambientais, entre outros.

Nas palavras de Frei Betto, “minha escola não é uma instituição destinada a formar apenas profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Em seus pressupostos éticos e em sua metodologia pedagógica, procura formar cidadãos, e não consumidores; homens e mulheres altruístas, e não egocêntricos; pessoas abertas ao contexto social em que vivem, e não voltadas para ao próprio umbigo”. Portanto, devemos vivenciar a escola também como um espaço de participação política e social, de construção e reflexão sobre os valores humanos e éticos através de ações voluntárias, que estimulem a construção e o exercício da cidadania, da solidariedade e cultura de paz. Na escola, o voluntariado enriquece o processo de ensino e de aprendizagem, complementando o trabalho em sala de aula e proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, uma vez que permite relacionar teoria e prática.

Segundo Garcia (apud MATSUDA, 2002), o voluntariado é movido pelas seguintes forças: da vontade, da ética, da iniciativa, da comunicação, do público. Por fundamentar-se em princípios, não em interesses, o voluntariado contraria a



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



competitividade, o individualismo e o egoísmo, comportamentos reproduzidos, muitas vezes, por uma sociedade baseada no consumismo e lucro. Ou seja, o trabalho voluntário vem com outra proposta ao estimular o desenvolvimento de uma cultura alternativa: a da solidariedade e do cuidado com o outro. Novamente, para Meister (2003), gratuidade, compromisso, cooperação, altruísmo, amor, liberdade, justiça, fraternidade, indignação, simpatia, paciência, compaixão, tolerância são alguns dos valores norteadores de uma ação voluntária. A sociedade como um todo, pode ser considerada como beneficiária do voluntariado, já que seu esforço visa à melhoria das condições sociais e ao bem-estar geral.

Ressalta-se que, apesar dos esforços realizados, num contexto de significativa evolução do voluntariado, diversos são os autores que afirmam ser sua prática no Brasil uma realidade ainda praticamente invisível, apesar de sua dinamicidade e evolução ao longo dos anos. Dessa forma, o Projeto COMpaixão, criado em 2016 no *Campus* Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, em parceria com a ONG Parceiros Voluntários, tem como objetivo mudar um pouco essa realidade, promovendo o trabalho voluntário na comunidade local. Pode-se afirmar também que, além de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes e servidores, esse projeto tem possibilitado a descoberta de novas aptidões, além de fortalecer os vínculos afetivos, trazendo satisfação e a certeza de que é prazeroso e possível ajudar o próximo.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Ao longo do ano, muitas atividades foram sendo propostas e desenvolvidas, sempre com o mesmo objetivo: motivar estudantes e servidores a se envolverem com ações voluntárias, dentro e fora da instituição. Dentre os objetivos alcançados está a realização de atividades diversas, como oficinas de voluntariado, ações com entidades como AIDD, ADVBG, Associação dos Surdos, Lar do Ancião, Escola Félix Faccenda e Hospital Tacchini. Portanto, foi possível atingir um dos principais objetivos do projeto, que era atender um público diverso, desde idosos, crianças, pessoas com necessidades especiais etc. Também foram promovidas



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

arrecadações de materiais de limpeza, higiene, livros infantojuvenis, doces, alimentos não perecíveis, amendoins para uma festa junina da ADVBG, demandas apresentadas pelas entidades e atendidas pelo Projeto COMpaixão, através da cooperação e solidariedade de muitas pessoas que se engajaram.

Dessa forma, foi possível fomentar a prática do trabalho voluntário, através do planejamento, organização, execução e avaliação de ações mensais conjuntas com estudantes e servidores do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves. Além disso, foi possível auxiliar a ONG Parceiros Voluntários a atender as demandas das entidades comunitárias do município, promovendo uma maior integração também com a comunidade externa. Também foi perceptível, através dessas ações, a prática do respeito com o próximo, da solidariedade, da empatia, do trabalho em equipe, da cooperação, da iniciativa, valores tão necessários à formação humana e cidadã.

Dentre algumas ações que foram realizadas durante o ano de 2016, podemos citar a visita à Associação de Surdos de Bento Gonçalves e AIDD – Associação dos portadores de Down, juntamente com representantes do Grêmio Estudantil e demais estudantes do Ensino Médio do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves. Durante este encontro, foi realizada a doação dos materiais de limpeza e higiene arrecadados através do Trote Solidário, promovido no início do ano letivo. Além disso, foi possível conhecer um pouco sobre o importante trabalho que é realizado por essas duas associações. Os estudantes também tiveram a oportunidade de conversar com as pessoas que são acolhidas e atendidas gratuitamente por essas entidades.

Com o intuito de apresentar o Projeto COMpaixão e trabalhar as relações interpessoais nas empresas, foi realizada uma Oficina de Voluntariado com os estudantes do Curso Técnico Subsequente em Administração. Nessa oficina, a proposta foi sensibilizar os estudantes a criarem cartões em homenagem ao Dia das Crianças, resgatando algumas histórias infantis, bem como a ludicidade e o fazer estético. Os cartões confeccionados foram entregues para as crianças internadas no Hospital Tacchini de Bento Gonçalves, sendo que estudantes se vestiram de personagens infantis para fazer a visita e a entrega dos mesmos.

Outro trabalho voluntário muito significativo foi no Lar do Ancião do município. Através de uma parceria com a internada artística do *Campus* Bento



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

Gonçalves, foi possível levar um pouco de música, dança gauchesca, sorrisos e divertimento para esse público.

**Figura 01** – Dia das Crianças no Hospital Tacchini



Fonte: elaborada pelo autor

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envolvimento dos estudantes e servidores do *Campus* Bento Gonçalves com o trabalho voluntário demonstrou que é possível, mesmo em um cenário talvez um tanto desacreditado no qual vivemos, promover a transformação social através de pequenas ações de solidariedade e cuidado com o próximo. Portanto, pretendesse com essa primeira experiência fomentar novas ações, com o intuito de aprimorar o trabalho que vem sendo realizado.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9608, de 18 de Fevereiro de 1998.

MATSUDA, C. H. (2002). Estudo da satisfação dos voluntários engajados em entidades com área de atuação diversa, na cidade de Porto Alegre. Dissertação de Mestrado em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

MEISTER, J.A.F. (2003). Voluntariado: uma ação com sentido. Porto Alegre: EDIPUCRS.